



REGIMENTO INTERNO DOS LABORATÓRIOS DO CURSO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA (FAMAG)

Capítulo I – Objetivos e Laboratórios

Art.1. – O presente estatuto estabelece as normas de organização e funcionamento dos Laboratórios do Curso de Estética e Cosmética, das Faculdades Magsul, a saber: Laboratório de Maquiagem; Laboratório de Estética Capilar; Laboratório de Estética Facial; Laboratório de Estética Corporal, Laboratório de Esterilização, pertencentes à Clínica-Escola de Estética e de responsabilidade do Curso de Estética e Cosmética.

Art. 2. – Estes laboratórios têm como finalidade principal contribuir para as atividades didáticas do Curso de Estética e Cosmética, em especial para a realização de aulas práticas e monitorias, assim como para o desenvolvimento de atividades relacionadas à pesquisa e extensão do Curso de Estética e Cosmética.

Capítulo II – Da Estrutura Organizacional

Art. 3. – Os Laboratórios terão a seguinte estrutura organizacional: Coordenação, Professores Associados, Técnicos e Usuários. Usuários compreendem professores, monitores e alunos.

Da Coordenação

Art. 4. – A Coordenação da Clínica-Escola e dos Laboratórios será exercida por um coordenador eleito pelo Colegiado do Curso de Estética e Cosmética, no uso de suas atribuições legais, através de votação.

Art. 5. – São deveres da coordenação:

- a) Assegurar que o regulamento e as normas dos laboratórios sejam cumpridos;
- b) Conservar o patrimônio do laboratório;
- c) Autorizar por escrito a permanência de usuários nos laboratórios fora do horário determinado;
- d) Autorizar a liberação de qualquer patrimônio do laboratório, desde que visando o interesse do Curso de Estética e Cosmética e suas disciplinas, ou mesmo da FAMAG, sendo necessário o envio de um ofício ao coordenador do curso e/ou à direção;
- e) Autorizar o uso do laboratório tanto no caso das atividades de estudo e ensino como no caso de utilização para outros fins (atendimentos de alunos, clientes, pesquisas, desenvolvimento de estudos não relacionados com as aulas práticas, reuniões, etc.).
- f) Suspender o direito de uso de um usuário, mesmo se estiver autorizada sua permanência no laboratório, em caso de infração à qualquer regra deste estatuto;
- g) Resolver casos não previstos no estatuto, juntamente com a coordenação do curso e/ou direção;
- h) Quando necessário vetar utilização dos laboratórios aos usuários;
- i) Coordenar e organizar o calendário semestral e horário de uso dos laboratórios, assegurando que haja um atendimento eficiente aos professores e alunos para as atividades didáticas, assim como para atividades de pesquisa e extensão;

- j) Atualizar periodicamente, a cada semestre letivo, a lista de usuários e monitores que utilizam os laboratórios;
- k) Gerenciar o laboratório e seu(s) técnico(s) no sentido de cuidar de sua estrutura geral: materiais permanentes e de consumo, almoxarifado e instalações, assegurando o funcionamento de cada um desses itens;
- l) Encaminhar para o Coordenador do Curso e/ou Colegiado do Curso as situações de perdas ou danos materiais, para averiguar a existência de atitude de displicência, negligência, irresponsabilidade ou falta de cumprimento deste regimento por parte do usuário.

Do Técnico

Art. 6. – O funcionário técnico administrativo será responsável pelo controle e manutenção básica dos laboratórios.

Art. 7. – São deveres do técnico:

- a) Manter a disciplina dos usuários dentro dos laboratórios, no cumprimento dos horários pré-estabelecidos para aulas, monitorias, pesquisa e extensão;
- b) Nunca deixar um usuário sozinho no laboratório. Ressalva em casos especiais com autorização do Coordenador do Laboratório;
- c) Registrar a entrada e saída de materiais, quando em aulas de campo e pesquisa, em manutenção, em empréstimo a outros laboratórios e cursos, e outros;
- d) Registrar, catalogar, conferir e controlar os materiais de consumo, uso comum e permanente;
- e) Comunicar ao Coordenador do Laboratório qualquer problema ocorrido, bem como a demanda para o funcionamento do laboratório, e mesmo a necessidade de reposição ou acréscimo de materiais do acervo/coleção;
- f) Preparar as aulas práticas, quando requeridas pelo professor, ainda que incluam atividades extralaboratoriais, como por exemplo, coleta de materiais;
- g) Em caso de aula prática, permanecer no laboratório, quando solicitado, para auxiliar o professor;
- h) Guardar o material utilizado nas aulas práticas, logo após a sua realização;
- i) Encaminhar para manutenção os equipamentos do Laboratório;
- j) Avaliar, em conjunto com o Coordenador do Laboratório, as situações de perdas ou danos materiais, para averiguar a existência de atitude irresponsável, falta de aptidão ou o não cumprimento deste regimento por parte do usuário;
- k) Cumprir e fazer cumprir as normas deste regimento;
- l) Participar de cursos e/ou programas de capacitação que auxiliem nas atividades exercidas no laboratório, desde que autorizado e/ou recomendado pelo Coordenador de Laboratório, Coordenador de Curso e/ou Direção.

Dos Monitores

Art. 8. – Os monitores serão selecionados através de processo seletivo publicado em edital, sob a organização da Coordenação do Curso de Estética e Cosmética.

Art. 9. – São deveres dos monitores:

- a) Conhecer e cumprir as normas regulamentares do Laboratório;
- b) Auxiliar na preparação das aulas práticas;
- c) Preencher o cadastro no laboratório e estabelecer um horário a ser cumprido da monitoria, de comum acordo com o Professor Orientador e do Coordenador de Laboratório;
- d) Prestar orientações aos usuários em horários definidos, não podendo exercer sua função fora do horário;
- e) Não permitir a presença de outros alunos nos laboratórios que não estejam relacionados à disciplina e sua monitoria;
- f) Solicitar material ao coordenador ou técnico para a elaboração de aula prática ou atendimento da monitoria;
- g) Comunicar aos técnicos qualquer problema com equipamentos e com usuários que infringirem norma deste estatuto.

Dos Usuários

Art. 10. – Serão considerados usuários dos laboratórios todos os alunos regularmente matriculados, professores e

colaboradores da FAMAG, desde que previamente autorizados.

Art .11. – São deveres dos usuários:

- a) Seguir todas as normas do presente regimento;
- b) Ser responsável pelo equipamento que lhe foi concebido, zelando pela boa utilização e funcionamento do mesmo;
- c) Ser responsável pelo material de consumo fornecido;
- d) Ser responsável pelo material, didático (cosméticos, equipamentos, armários, bancadas, produtos químicos). O usuário que danificar estes materiais, deverá repor o material danificado ou extraviado, conforme orientações estabelecidas pelo Coordenador dos Laboratórios.
- e) Usar o laboratório sempre com a presença de um técnico ou professor responsável;
- f) Ser responsável pela identificação e organização do material utilizados nos laboratórios;

Parágrafo único. São deveres dos alunos:

- a) Não realizar suas atividades nos horários das aulas práticas ou monitoria, exceto se previamente autorizado pelo Professor Responsável e Coordenador de Laboratório;
- b) Ser responsável pela identificação e manutenção adequada do seu material de pesquisa no espaço do laboratório.

Parágrafo único. São deveres dos professores:

- a) Solicitar com antecedência o material que será utilizado nas aulas práticas;
- b) Restringir a permanência de alunos que não estão diretamente envolvidos nas aulas práticas, respeitando a capacidade limite do laboratório;
- c) Solicitar aos técnicos a organização do material utilizado nas aulas práticas.

Capítulo III – Atividades Desenvolvidas nos Laboratórios

Art. 11. – Para fins acadêmicos poderão ser desenvolvidas as seguintes atividades:

- a) Atividades didáticas (Aulas práticas, monitoria, projetos de disciplina, etc.);
- b) Projetos de pesquisa;
- c) Projetos de extensão;
- d) Atividades extra-classe.

Parágrafo Único. As atividades didáticas terão prioridade para o uso dos laboratórios.

Art. 12. – Não poderão ser desenvolvidas no laboratório as seguintes atividades:

- a) Utilização dos recursos disponíveis para fins recreativos ou para desenvolver conteúdos denegrindo a imagem de qualquer pessoa ou instituição;
- b) Execução de atividades e serviços que não façam parte do conteúdo de disciplinas ministradas e projetos de pesquisa e extensão desta instituição;
- c) Acondicionar animais silvestres vivos nos laboratórios, mesmo que sejam para pesquisa, sem autorização do IBAMA ou demais órgãos competentes;
- d) Qualquer atividade que conflita com os objetivos do laboratório didático, descritos no Capítulo I.

Art. 13. – Não será permitida a permanência de usuários nos laboratórios durante as aulas sem que esses estejam devidamente matriculados na disciplina, a não ser com autorização do professor.

Art. 14. – Não será permitida a permanência de usuários no laboratório, quando esses não estiverem trabalhando diretamente nas atividades das quais estão cadastrados.

Art. 15. – Está vetado o uso do laboratório como ambiente de estudo em grupo e/ou para reuniões sem a devida autorização do coordenador, e com o detrimento de outras atividades exclusivamente desenvolvidas naquele laboratório.

Art. 16 – Os usuários deverão respeitar seu horário de uso do laboratório pré-estabelecidos pelo Coordenador do Laboratório;

Art. 17 – É terminantemente proibido comer, beber e fumar dentro dos Laboratórios;

Art. 18 - Não guardar alimentos e utensílios utilizados para a alimentação na geladeira ou freezer onde se manuseiam materiais tóxicos, perigosos e em decomposição;

Art. 19 - Não utilizar as estufas dos laboratórios para aquecer alimentos para consumo humano;

Art. 20 – O uso dos equipamentos dos laboratórios serão apenas para seu propósito designado;

Art. 21 – Os usuários devem estar equipados com os equipamentos de segurança apropriados (jalecos, sapatos fechados, luvas, dentre outros) durante toda atividade desenvolvida nos Laboratórios, em caso de manuseio de materiais, biológico ou químico, nocivos à saúde.

Art. 22 – Ao final dos procedimentos de laboratório devem-se lavar as mãos e remover todo o equipamento de proteção incluindo luvas e jalecos.

Capítulo IV – Acesso ao Laboratório

Do Cadastro de Usuários

Art. 23. – O cadastro é específico para alunos que participam de projetos de pesquisa, ensino, extensão e monitoria (caso seja necessário o uso do laboratório).

Parágrafo único. Professores e servidores da FAMAG também necessitam de cadastro.

Art. 24. – Apenas alunos cadastrados no Laboratório terão acesso ao mesmo fora do horário de expediente dos técnicos, desde que com autorização do Coordenador.

Art. 25 – Os horários de funcionamento do Laboratório estarão fixados na entrada do mesmo;

Art. 26. – Encerrada as atividades do projeto, o aluno e professor orientador devem comunicar ao coordenador o encerramento de suas atividades, conseqüentemente a retirada de seu nome da lista de cadastro e sua permanência no laboratório.

Do Controle de Acesso e Permanência ao Laboratório

Art 27. – Somente terá acesso ao Laboratório o pessoal devidamente autorizado pela Coordenação através de listagem periodicamente atualizada.

Capítulo V – Da Política de Utilização de Equipamentos e Materiais

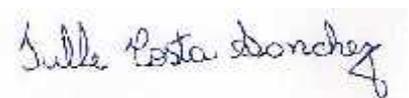
Art. 28. – Equipamentos para protocolos faciais, corporais e capilares deverão ser mantidos no local de permanência, não havendo sua movimentação para outro lugar, bancada ou laboratório. Ressalva em casos especiais com autorização do Coordenador do Laboratório.

Art. 29. – O uso de reagentes e materiais de consumo dos Laboratórios terá prioridade para as aulas práticas, podendo ser utilizados em projetos de pesquisa e extensão, caso previamente autorizado pelo Coordenador.

Parágrafo único. Os materiais adquiridos para pesquisa deverão ser acondicionados nos espaços reservados para os professores ou em locais definidos junto aos técnicos, para que não sejam utilizados para outros fins.

Art. 30. – Materiais comuns do laboratório, seja de consumo ou permanente, não deverão ser guardados ou reservados, em hipótese alguma, para uso exclusivo de um professor.

Art. 31. – A utilização de materiais é de inteira responsabilidade do professor e técnico que o acompanha na aula prática, devendo ser acondicionado logo após sua utilização.



Profa. Ma. Iulle Costa Sanchez

Coord. do Curso de Estética e Cosmética- Magsul